



Julia Albani

Julia Albani (1977) é uma curadora, crítica e estratega de comunicação com base em Lisboa, especializada em inspirar e facilitar a troca entre indivíduos e instituições que fazem coisas extraordinárias nas áreas de arquitetura humanizadora, urbanismo e design. Estudou História da Arte e Arquitetura, Filosofia e Literatura, foi Diretora Executiva do Museu Suíço de Arquitetura em Basileia, Co-curadora do Pavilhão Português na Bienal de Arquitetura de Veneza em 2010, Co-diretora no BUREAU N em Berlim, e Assistente de Curadoria na Trienal de Arquitetura de Lisboa de 2009 a 2012. Juntou-se ao Centro Canadiano de Arquitetura, em Montreal, em 2016 como Diretora Associada de Comunicações e Assuntos Externos e, desde 2019, lidera as relações internacionais do CCA. Recentes projetos de curadoria como freelance incluem *Public Space-Fights and Fictions*, *We-Traders: Swapping Crisis for City*, *Distant Lights*, *A Puta da Leitura* e o festival *Uma Revolução Assim*.

Julia Albani (1977) est une curatrice d'art, critique et stratège en communication basée à Lisbonne, spécialisée dans l'inspiration et la facilitation des échanges entre les individus et les institutions réalisant des choses extraordinaires dans les domaines de l'architecture humanisante, de l'urbanisme et du design. Elle a étudié l'Histoire de l'Art et de l'Architecture, la Philosophie et la Littérature, a été Directrice Exécutive du Musée Suisse de l'Architecture à Bâle, Co-curatrice du Pavillon Portugais à la Biennale d'Architecture de Venise en 2010, Co-directrice chez BUREAU N à Berlin, et Assistante Curatrice à la Triennale d'Architecture de Lisbonne de 2009 à 2012. Elle a rejoint le Centre Canadien d'Architecture à Montréal en 2016 en tant que Directrice Associée des Communications et des Affaires Externes, et depuis 2019, elle dirige les relations internationales du CCA. Ses récents projets de commissariat en freelance incluent "Public Space-Fights and Fictions", "We-Traders: Swapping Crisis for City, Distant Lights", "A Puta da Leitura", et le festival "Uma Revolução Assim".